

A importância do Diálogo para diminuir a Distância Transacional em cursos de Formação Continuada

Raquel Usevicius Hahn¹, Marie Jane Soares Carvalho²

¹ ²Programa de Pós-graduação em Informática na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Av. Paulo Gama, 110 – 90.040-060 - Porto Alegre – RS – Brasil

raquelhahn@gmail.com , marie.jane@ufrgs.br

Tópicos de Interesse Relacionados

Metodologias de ensino para a era digital: Formação de Professores para a era digital

Introdução

O presente artigo insere-se na pesquisa de doutorado sobre a distância transacional e suas implicações na formação de professores. Será apresentado um recorte da pesquisa que evidencia a análise da variável: o diálogo, na teoria, como um dos operadores significativos para diminuir a distância transacional no processo de ensino-aprendizagem.

O conceito de distância transacional nasceu a partir dos estudos de Michael Moore (1970). A distância transacional refere-se ao espaço cognitivo entre professor e aluno num ambiente educacional, ou seja, uma distância pedagógica.

O conceito de transação tem origem em Dewey (1949) e denota a interação entre o ambiente, os indivíduos e os padrões de comportamento numa dada situação. A transação a que denominamos Educação a Distância ocorre entre professores e alunos num ambiente que possui como característica especial a separação entre alunos e professores. Esta separação conduz a padrões especiais de comportamento de alunos e professores. A separação entre alunos e professores afeta profundamente tanto o ensino quanto a aprendizagem. Com a separação surge um espaço psicológico e comunicacional a ser transposto, um espaço de potenciais mal-entendidos entre as intervenções do instrutor e as do aluno. Este espaço psicológico, comunicacional é a distância transacional. Moore (2002, p. 22)

Esta teoria tem por objetivo pesquisar a distância pedagógica na relação ensino-aprendizagem. A distância transacional refere-se ao espaço psicológico e social entre o ensino e a aprendizagem em um ambiente de ensino. E enfatiza um conceito de distância pedagógica e não apenas geográfica. Esse conceito pedagógico descreve o universo de relações professor-aluno que se dão quando alunos e instrutores (professores, tutores) estão separados no espaço e no tempo. A teoria da distância transacional apresenta três grupos de variáveis: o diálogo, a estrutura do curso e a autonomia do aluno. Neste artigo iremos analisar a variável do diálogo.

Objetivo

Investigar a distância transacional em um curso de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância a partir da análise do diálogo.

Teoria da Distância Transacional

Foram realizados alguns estudos correlatos como: Lorençatto e Carvalho (2011) que teve por objetivo contribuir para o desenvolvimento de arquiteturas pedagógicas apropriadas ao estabelecimento de proximidade comunicacional nos projetos de Educação a Distância online. Huang, Chandra, DePaolo, Cribbs e Simmons (2015) desenvolveram um instrumento para medir a distância transacional em ambientes de aprendizagem baseados na web.

A teoria da distância transacional apresenta três operadores conceituais: o diálogo, a estrutura do curso e a autonomia do estudante. O Diálogo é considerado como uma das concepções mais importantes da teoria da distância transacional. Ao apresentar o diálogo Peters (2006) enfatiza que o diálogo consiste na interação linguística direta e indireta entre professores e alunos. E Moore define o diálogo educacional do seguinte modo:

O diálogo é desenvolvido entre professores e alunos ao longo das interações que ocorrem quando alguém ensina e os demais reagem. Os conceitos de diálogo e interação são muito parecidos, e de fato são por vezes usados como sinônimos. [...] O termo “diálogo” é usado aqui para descrever uma interação ou uma série de interações que possuem qualidades positivas que outras interações podem não ter. Um diálogo é intencional, construtivo e valorizado por cada parte. Cada parte num diálogo é um ouvinte respeitoso e ativo: cada uma elabora e adiciona algo à contribuição de outra parte ou partes. [...] O diálogo em uma relação educacional é direcionado para o aperfeiçoamento da compreensão por parte do outro. (1993, p. 03)

Moore ressalta que uma forma de diálogo entre professor e aluno acontece mesmo em programas que não possuem qualquer interação. Por exemplo, quando o aluno estuda através de materiais impressos auto instrucionais, ou por meio de vídeos ou áudios, podemos observar uma forma de diálogo aluno-professor, pois o aluno desenvolve interação silenciosa e interior com a pessoa que, distante no tempo e no espaço, organizou um conjunto de ideias e informações. O autor afirma que seria um tipo de “diálogo virtual” com um leitor, espectador, ou ouvinte distante e desconhecido. O número de alunos por professor e a frequência da comunicação também influenciam o diálogo, assim como a personalidade do professor, do aluno e o próprio conteúdo que está sendo proposto. Qualquer que seja a transação de ensino-aprendizagem, um dos fatores determinantes para cada nível de redução da distância transacional é a possibilidade de diálogo entre alunos e professores.

A estrutura do programa, Moore (1993, pode expressar a rigidez ou a flexibilidade dos objetivos educacionais, das estratégias de ensino e dos métodos de avaliação do programa. Ela descreve em que medida um programa educacional pode acomodar ou responder a cada necessidade individual do aluno.

Moore apresentou o conceito de autonomia partindo dos estudos sobre educação de adultos do americano Malcolm Knowles. Em educação o termo autonomia está ligado à condição do aluno de organizar seus próprios estudos, buscando fontes de informação e de conhecimento, e construindo um saber ligados aos seus próprios objetivos. Em educação a distância, o termo autonomia é usado para evidenciar a independência do aluno e relação aos professores.

Curso Pesquisado

O Curso desenvolveu-se em um ambiente virtual de aprendizagem próprio da instituição sendo totalmente a distância. Toda interação entre o Professor e o Aluno ocorreu na sala de aula virtual de maneira assíncrona. Analisou-se uma disciplina do curso com a carga horária de 30h, no período de um mês. Nesta disciplina estavam matriculados 33 alunos e todos conseguiram finalizar a mesma atingindo a nota mínima para aprovação. A coleta de dados foi realizada a partir dos registros das interações online e dos documentos e materiais disponibilizados no AVA do curso.

A Estrutura do curso contemplava três unidades. Na primeira unidade denominada “Espaço Geral da Disciplina” o aluno tinha a sua disposição: a) Fórum de Apresentação; b) Fórum de Debates e Dúvidas; c) Plano da Disciplina; d) Livro Texto e e) vídeo aulas. Na segunda unidade denominada “Espaço Avaliativo” o aluno tinha a sua disposição três atividades avaliativas. E na terceira unidade denominada “Material Didático da Disciplina” o aluno tinha a sua disposição sete vídeos todos voltados para o aprofundamento de estudos.

O Diálogo foi possível observar nos Fóruns da disciplina e no e-mail. O Fórum de Apresentação teve a duração de 17 dias e contou com 22 participações. Os 22 alunos que fizeram as suas postagens de um modo geral demonstraram muito entusiasmo com o curso e manifestaram boas

expectativas em relação a disciplina. O Fórum de debates e dúvidas teve a duração de trinta dias, ou seja, ficou aberto durante todo o período da disciplina e contou com 28 postagens. Este Fórum a cada semana apresentava um tópico de discussão.

Iremos transcrever alguns diálogos e depoimentos de uma aluna, que identificaremos como “Aluna 25” sobre a sua aprendizagem onde é possível evidenciar a diminuição da distância transacional.

1. E-mail da Professora enviado em 2/09 e resposta da aluna 25 em 04/09/2015:

Prof.: Olá _____, Estamos aguardando a sua participação na disciplina de _____. Abraços, Professora
Aluna 25: Oi professora, essa semana eu me dediquei 100% ao meu Projeto de Pesquisa da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, por isso não participei do fórum, mas repararei essa ausência, participando ativamente na semana que vem! Obrigada por lembrar de mim! (4/09/2015)

Neste primeiro diálogo ressalta-se a expressão da aluna: *Obrigada por lembrar de mim*, está expressão já revela uma primeira aproximação na relação docente e discente. A aluna constata que a Professora lembrou dela e agradece por isso.

2. E-mail da Professora enviado em 18/09 e resposta da aluna 25, em 18/09:

Prof.: Hoje finalizei a correção da Questão Discursiva 1. A turma apresentou um excelente desempenho. A grande maioria dos relatos são significativos. Parabéns ao grupo!

Aluna: Excelente é a tua dedicação para com os teus alunos. Na minha opinião tu é a melhor professora do curso. Sempre responde a todos os nossos questionamentos com brevidade, interage com o grupo, dá feedback das atividades e se mostra preocupada conosco. Infelizmente de nem todos os professores que já tive aqui no curso eu senti a mesma dedicação, e visto que almejo ser professora também, fico feliz em saber que é possível ser diferente. Aluna 25 (18/09/2015)

Neste segundo diálogo ressalta-se algumas frases da aluna: a) *sempre responde a todos os nossos questionamentos com brevidade*; ou seja, o retorno da professora é breve e este é um bom sinalizador para diminuir a distância transacional. b) *interage com o grupo, dá feedback das atividades e se mostra preocupada conosco*, a aluna descreve uma percepção sobre a professora *se mostra preocupada conosco*.

3. Participação no Fórum de Autoavaliação e Avaliação da Disciplina. Postagem da Professora em 21/09 e postagem da aluna em 23/09:

Postagem da Professora: Olá Pessoal, Como a nossa disciplina _____ está caminhando para o encerramento estou propondo mais um espaço para conversarmos. Gostaria de saber a sua opinião sobre a nossa disciplina (pontos fortes, aspectos a melhorar, sugestões). E também como foi a sua experiência de aprendizagem com a modalidade a distância. Participe e deixe o seu depoimento! Um grande abraço, _____. 21/09/2015

Postagem da Aluna 25: Eu sou uma aluna muito dedicada, mas também sou muito exigente. Exijo qualidade no ensino que recebo. Fico muito feliz em escrever que tu atendeste plenamente às minhas exigências. Já te escrevi isso, mas não me canso em ressaltar: é a melhor professora com quem já tive aula aqui nesse curso. És dedicada, interessada, responsável. Lê o que escrevemos e responde a cada um. Dá feedback rápido e não nos deixa sem informação. Além de ser clara e objetiva, o que facilita muito a comunicação. A plataforma também está organizada, o que também facilita o nosso desempenho. Sinto que não nos encara apenas como um emprego, mas como pessoas que estão em busca de se qualificar. Enfim, para mim, o ponto forte da disciplina é a maneira como tu a ministra, pois isso faz diferença até no conteúdo. Acredito que a modalidade à distância possui um grande potencial, mas ela só é efetiva quando o professor realmente se interessa pela turma, quando foca no aluno, da mesma forma, o aluno também deve encarar essa modalidade como algo sério, não apenas como uma forma 'mais fácil' de obter um diploma/certificado. (23/09/2015)

Neste terceiro diálogo observa-se que a aluna descreve o seu contentamento com a disciplina e a forma como foi ministrada, assim como também cita a estrutura do curso. *A plataforma também está organizada, o que também facilita o nosso desempenho*.

4. E-mail da Aluna 25 enviado para a Coordenação do curso em 28/09

Aluna: Está já é a segunda disciplina que tenho com essa professora e em ambas as experiências gostei muito do trabalho dessa professora. Percebam como ela interage conosco, alunos. Ela sempre dá feedback de tudo o que fazemos na plataforma, além de não deixar nenhuma pergunta sem resposta. E respostas claras, objetivas, fazendo com que a comunicação seja eficaz. Ela sempre se faz presente e é breve em nos dar retorno. Essa interação que ela tem para conosco

é motivadora, é aproximadora! Parece que realmente somos uma turma de verdade, sem importar o tempo e a distância, ou seja, ela consegue extrapolar as barreiras do EAD. (Aluna 25, 28/09/2015)

Neste quarto depoimento a própria aluna reconhece vários aspectos que diminuiriam a distância transacional, ressalta-se: *Percebam como ela interage conosco, alunos. Ela sempre dá feedback de tudo o que fazemos na plataforma, além de não deixar nenhuma pergunta sem resposta. E respostas claras, objetivas, fazendo com que a comunicação seja eficaz. Ela sempre se faz presente e é breve em nos dar retorno. Parece que realmente somos uma turma de verdade, sem importar o tempo e a distância, ou seja, ela consegue extrapolar as barreiras do EAD.*

Considerações em aberto

Essa análise possibilitou investigar a distância transacional em um curso de pós-graduação a partir do diálogo. Esses depoimentos reafirmam a importância do diálogo para a diminuição da distância transacional. Quando a aluna afirma: *Ela sempre se faz presente e é breve em nos dar retorno* (referindo-se a professora), pode-se intuir que neste curso e nessa relação ensino-aprendizagem a distância transacional praticamente inexistiu. E também podemos constatar que o diálogo foi utilizado segundo a concepção de Moore (1993) que descreveu uma série de interações nas ferramentas fórum e e-mail.

Em continuidade a essa pesquisa serão analisadas outras interações e as outras variáveis da teoria, ou seja, a estrutura do curso e a autonomia em cursos de formação continuada de professores.

Referências

- DEWEY, John. BENTLEY, Arthur. **Knowing and Know**. s.d.1949.
- LORENÇATTO, Mauro e CARVALHO, Marie Jane. **A distância transacional e a percepção dos estudantes**. In: Novas Tecnologias da Educação. CINTED/UFRGS. V.9, n.º 2, dezembro 2011.
- MOORE, M. G. **Theory of transactional distance**. In: KEEGAN, D. London: Routledge, 1993. p.22-38. Traduzido por Wilson Azevedo. In: Revista de Aprendizagem Aberta e a Distância, São Paulo, Agosto, 2002.
- MOORE, Michael G., KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- PETERS, Otto. **Didática do Ensino a Distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional**. São Leopoldo; Unisinos, 2006.
- _____. **A Educação a Distância em Transição: tendências e desafios**. São Leopoldo; Unisinos, 2009.
- XIAOXIA HUANG, ARUNA CHANDRA, CONCETTA DEPAOLO, JENNIFER CRIBBS & LAKISHA SIMMONS (2015): Measuring transactional distance in web-based learning environments: an initial instrument development, Open Learning: The Journal of Open, Distance and e-Learning, DOI: To link to this article: <http://dx.doi.org/10.1080/02680513.2015.1065720>